



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

DEMÊNCIA NO IDOSO: MANEJO DO AMBIENTE DOMICILAR PELA ENFERMEIRA

ILVA INÊS RIGO; SHANA MARQUES; SUSANA MAYER MOREIRA; BEATRIZ FERREIRA WALDMAN

A longevidade pode aumentar a prevalência de doenças crônico-degenerativas e entre essas: a demência. O ambiente influencia significativamente a qualidade de vida do idoso demente, sua adequação promove a independência e segurança, reduzindo os danos causados pela degeneração, controlando os sintomas comportamentais. Este estudo compreende uma busca na literatura, tendo como objetivo estabelecer estratégias para o manejo ambiental do idoso com demência, independente de causa. A iluminação suave promove o humor calmo, em contraponto às luzes excessivamente claras. As cores do ambiente devem ser adequadas às preferências do idoso, tons suaves favorecem o controle de episódios de agitação e tons vivos estimulam o paciente com sintomas depressivos e dificuldades de alimentação. A música é capaz de provocar respostas positivas, entretanto, ruídos excessivos devem ser evitados, pois são estressores potenciais. A demência é um fator de risco para quedas. As forrações espessas dificultam a deambulação de idosos incapazes de elevar completamente os pés, já os tapetes soltos são os grandes vilões, assim, superfícies antiderrapantes devem ser adotadas. O número de móveis e adornos deve ser o menor possível, sendo posicionados de forma que facilitem a deambulação e a contextualização do idoso demente. Objetos pessoais e fotos de família no local facilitam a ambientação. Deixar ao alcance do idoso dispositivos que auxiliam a visão e audição promove a independência, previne quedas e incidentes. A atuação da enfermagem no manejo ambiental do idoso com demência visa um cuidado efetivo que leve em consideração as limitações impostas pelo envelhecimento e que potencialize as habilidades preservadas.